

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

M. G. White—Secr.
Adolfo Santiago
Severo M. Pazo

Eu sou o Caminho, a Verdade
e a Vida, disse Jesus. João 14: 6.

REDATOR — G. Dantas
GERENTE — M. G. White

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

RED.: Rua Democrata, 45

Caixa Postal - 184

BAHIA

ANO IX

Bahia — Abril e Maio de 1932

N. 5 e 6

Jubileu Batista no Brasil

Dentro de poucos meses, a 15 de outubro próximo futuro, os batistas no Brasil comemorarão o quinquagesimo aniversario da fundação do seu trabalho nas terras brasileiras.

Sabemos que todos os crentes desta denominação, no paiz inteiro, já vibra do mais intenso jubilo e grandes alegrias no Senhor, na expectativa de tão gloriosa efeméride, a qual deverá ser comemorada em todas as regiões onde haja um nucleo batista com os mais ardentes votos de gratidão a Deus; e estamos certos de que assim realmente sucederá em toda a parte.

Na Bahia, porém, a solenização dessa aurifugente data da historia do Povo de Deus, há de ter, ou deve ter, um brilho particular, um cunho excepcional, porque foi aqui o logar preferido pelos Missionarios da grande Republica Americana do Norte para a implantação pela primeira vés, de uma igreja nos verdadeiros moldes do Novo Testamento.

A nossa querida terra, a nossa amada Bahia, fadada por Deus para ser a célula mater desta grande nacionalidade, desde o descobrimento aos governadores gerais, desde a sua situação de primeira metrópole brasileira até a abertura dos portos ao comercio do mundo inteiro, foi tambem escolhida por Ele para receber no seu sólo, onde sempre floresceu a arvore da liberdade, a semente sacrosanta do Evangelho puro, sem o joio do romanismo que ainda prolifera, infelizmente, no meio de algumas outras denominações.

Um olhar retrospectivo ao passado, um exame consciencioso do presente, enchem as nossas almas de cantantes alegrias, por contemplarmos as grandiosas bençãos de Deus e o esplendido trabalho evangelico que surgiu no Brasil inteiro, procedente da pe-

quena semente lançada nas terras da Bahia!

Os batistas bahianos muito tem contribuido para o exito da causa do Mestre na nossa patria, e seria grave injustiça que praticariamos se isso deixassemos de reconhecer. Mas todos nós, irmãos bahianos, temos uma divida para com essa causa, que precisamos saldar no mais breve praso possivel, porque já está vencida e revencida! Que divida será essa? Que especie de compromisso é esse que nós os irmãos batistas bahianos assumimos, e ainda não o solvemos, a despeito de seu vencimento?

Sabeis qual é, irmãos? — **FRA-TERNIDADE e COOPERAÇÃO!** Precisamos fazer desaparecer, até a data do nosso jubileu este ano, essa situação de desharmonia, de desunião, ainda infelizmente existente nas nossas fileiras; unindo as nossas forças, realizemos um plano seguro e eficiente de cooperação no trabalho estadual e nacional! Apaguemos esse espirito reinante de estreitismo sem justificativa atualmente, e abramos os nossos corações ás bençãos de Deus pelo Evangelho de Cristo! Pois não é certo que temos o Espirito de Cristo? Imitemo-Lo então na Sua generosidade de humilhação até a morte cruel e infamante da cruz! Não é igualmente certo que somos descendencia de Abraão e filhos da fé que o glorificou e o fez bandido entre todas as famílias da terra? Tomemos o seu exemplo de abnegação e desprendimento, sabendo como ele, que somos peregrino nesta terra e buscamos uma patria melhor, a celestial, « cujo artifice e fabricante é Deus! » Rompamos a velha capa de Bartimeu, representativa do nosso preconceito, ouçamos a voz sempre veraz da nossa consciencia que nos diz: « tenhamos bom animo que Ele nos chama! » Que

gloria esplendida será para a Causa de Jesús a nossa união, irmãos! Que felicidade para o nosso povo não será a nossa *frente unica* no Evangelho de Cristo; e se nos dispuzermos a constitui-la, obteremos uma falange tão aguerrida que é impossivel prever os gloriosos resultados daí decorrentes!

Nisso não haverá quebra de integridade; nem melindres feridos, desde quando isso só acontece quando colocamos os nossos interesses acima dos interesses da causa de Deus!

Quem escreve estas linhas é um homem batido pelos vendavais desencadeados das lutas entre irmãos em Cristo, e dentro dessas tempestades só encontrámos os amargos dissabores da separação entre tantos amigos bons e companheiro leais do Evangelho, cujo contacto era tão util á nossa espiritualidade e tão agradável ao coração!

Sursum corda, irmãos! Elevemos os nossos corações a Deus! Perdoemo-nos uns aos outros, e façamos um pacto de honra perante Deus e os homens de, uma vés unidos, nunca mais abandonarmos a COOPERAÇÃO e a FRATERNIDADE leal e sincera que nos devemos uns aos outros! É assim teremos resgatado essa divida que nos acabrunha, que nos asfixia no trabalho do Mestre!

Salvemos a Bahia pelo Evangelho! Salvemos o Brasil pelo Evangelho! Comemoremos o jubileu da fundação do trabalho batista no Brasil, retirando do meio do Povo de Deus toda e qualquer raiz de amargura ainda porventura existente!...

Oxalá estas simples palavras, ditadas pelo nosso coração, encontrem eco em cada um de nós, batistas convictos, responsaveis portanto, como dispenseiros do Senhor, na disseminação da mensagem da salvação que Cristo oferece ao Povo Brasileiro!

OLHANDO PARA CIMA

« Portanto, se já resuscitastes com Cristo, buscae as cousas que são de Cima... »
 « Pensei nas cousas que são de Cima; e não nas que são da terra ».

Col. 3:1-2

Os filhos deste século se distinguem particularmente por seu materialismo. Buscam as cousas da terra, onde está assentado *Mamón*.

Difícilmente escapam os crentes da influencia do espirito deste século. Nunca, como HOJE, requerem as circunstancias que os pregadores exortem os fieis, usando o texto acima, a ocupar sua mente em cousas perduráveis e não em efemeridades.

1.º — A exortação contida no texto não se dirige, nem pôde, ao mundo. Estão aqui excluídos todos quantos não resuscitaram com Cristo.

E quem são estes resuscitados? Antes da ressurreição vem a morte; e o apóstolo Paulo, com frequencia, contempla a morte sob diferentes aspéctos, como, por ex.: sob o aspécto *judicial* ou *representativo*, por um lado; e *experimental*, por outro lado.

Da mesma forma quanto á ressurreição, sua idéa é que Cristo é o representante do crente. Cristo morreu por ele; e, representativamente, o crente morreu em Cristo Jesus.

Cristo resuscitou; e, representativamente, o crente resuscitou com Ele. (Vide Efesios, 2:6).

2.º — Os exortados aqui são os resuscitados em Cristo, os que erêm em sua morte como substitutiva á nossa, pelos nossos peccados. São os resuscitados *representativamente*.

Os resuscitados *experimentalmente* da morte espiritual á vida eterna, para estes a ressurreição não é um crêdo, mas uma realidade.

« O que erê em minha palavra e naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não verá mais a condenação; porém passou da morte para a vida ».

João, 5:24.

3.º — « Buscae as cousas que são de Cima ». Buscar é esforçar-se, para achar uma cousa escondida, ou como o que está com fome busca o pão.

Buscai tudo que as Escrituras nos revelam: Deus, o Pai; Jesus, o Filho; « toda a bôa dádiva e todo o dom perfeito que do Alto vem e que descende do Pai das luzes »; enfim, a cátedra da sabedoria divina, o segredo da sabedoria moral, abundante vida espiritual.

Roma oferecia encantos e tentações á mundaneidade. Paulo exortou aos crentes, dizendo:

« Não vos conformeis como este século, mas transformae-vos pela renovação de vosse mente ». (Roma 12:2.) A cidade de Colossos também oferecia encantos, e a exortação é a mesma. Ainda continúa de pé, para nós. Tenhamos cuidado com as cousas terrenas e firmemo-nos no Senhor.

Alfredo Mignoc.

A VISITA DO DR. RAFAEL GIOIA MARTINS Á BAHIA

A estadia do Dr. Rafael Gioia Martins nesta capital, foi um verdadeiro acontecimento religioso, realizando S. Sa. com as suas magnificas conferencias um notavel avivamento espiritual, não somente no seio do Povo de Deus, especialmente entre os batistas, como também em todas as camadas sociais da nossa terra, a julgar pelas grandes multidões que acorreram pressurosas para ouvir a palavra magistral do eminente ex-padre, agora servo de Deus, e as numerosas conversões verificadas, que atingiram a elevada cifra de 212 pessoas. Outro sinal do reboliço produzido pelas pregaçãoes do Dr. Gioia foi a attitude do cléro bahiano, que alçou o côlo, e vomitou, por meio de artigos e boletins insultuosos, as mentiras e calúnias em que os corifeus do romanismo são sempre useiros e vezeiros! Mas a Palavra de Deus triunfou gloriosamente, não voltou vazia, graças a Ele mesmo, confundindo a malicia e a perversidade dos inimigos gratuitos do Evangelho!

A Bahia liberal, a Bahia independente e livre, esteve á altura das suas gloriosas tradições de intelligencia e apreciou muito bem o trabalho desinteressado e brilhante do nosso illustre irmão, cujo desejo é servir á Patria pelo Evangelho de Jesus Cristo.

A Igreja Batista « 2 de Julho » está de parabens pela bela iniciativa que teve de promover a vinda do Dr. Gioia Martins á terra de Rui, prestando deste modo um grande serviço á causa do nosso Mestre e ao povo da Bahia.

O Dr. Rafael Gioia Martins, aportou a esta capital no dia 25 de Março, a bordo do paquete nacional « Aracatuba », acompanhado de sua exma. Esposa D. Elsa Gioia e de seu interessante filhinho Rafael, primogenito do casal. Nesse mesmo dia S. S.ª pregou o seu

primeiro sermão entre nós, na Igreja de Itapagipe, onde se achava reunida a « Associação Batista Distrital S. Salvador », perante grande numero de irmãos; e amigos do Evangelho, produzindo uma peça esplendida e sensacional. Sabado, 26 de Março, visitou a Igreja da Cruz do Cosme, que se encheu completamente para ouvi-lo. Domingo, 27, esteve entre os irmãos de Plataforma, proporcionando-lhes uma mensagem edificante e poderosa, enchendo os corações de todos de indelevel conforto.

Na Igreja « 2 de Julho », á rua Carlos Gomes n.º 17, as suas conferencias tiveram inicio na 2.ª feira 28 de Março, prolongando-se até o dia 7 de Abril, tornando-se absolutamente impossivel pela escassez de espaço, descrever com exatidão as reuniões sensacionais que presenciámos!

Muitos irmãos antigos, declararam que nunca viram na Bahia tão grande multidão reunida para ouvir o Evangelho! Os dous grandes salões da Igreja « 2 de Julho » encheram-se todas as noites, literalmente, e na rua estaacionavam as pessoas que não conseguiam um lugar no interior, que por seu grande numero interrompiam o transitio! Basta-nos dizer, para mostrarmos a ansiedade e o interesse do povo que, sendo a hora marcada para o inicio dos trabalhos as 19 ½, já ás 15 horas começava chegar gente, sendo que ás 16 horas era inteiramente impossivel obter-se um lugar no recinto!

A conferencia sobre a idolatria e o culto a Maria, mãe de Jesus, foi verdadeiramente maravilhosa!... Com a Biblia nas mãos, provou como Isaias, Jeremias e outros profetas profligaram e até ridicularisaram a idolatria no seu tempo, e mostrou como essa pratica nefasta se transforma em grande fonte de receita para a igreja romana. Demonstrou, esgotando o assunto, que nós os crentes honramos muito mais a mãe de Jesus, obedecendo-a no seu conselho salutar « fazei tudo quanto Ele vos disser », do que os catholicos romanos, que a ridicularisam, dando-lhe até nomes jocosos e menos dignos.

Tivemos uma preleção sobre a missa e a presença real de Cristo na eucaristia. Estudou historicamente a missa, sua procedencia pagã, dando-a como uma inovação do romanismo. Mostrou que a missa é mentira até no nome, negando outrossim que ela possa ser considerada como sacrificio, por lhe faltarem os elementos essenciaes ao que se deve entender por sa-

erfício! Evidenciou o absurdo da presença real de Cristo na eucaristia, relatou a repugnância de muitos antigos padres da igreja romana em aceitarem tão monstruoso dogma, lembrando em seguida que pelas próprias palavras de Cristo se infere que, Ele, ao instituir a Ceia na noite trágica da sua prisão, se encarregou de dizer que não estava no pão!

Em outra conferência dissertou sobre o confissionário, exorçaval instituição romanista. Revelações sensacionais!... O confissionário, disse, é a agência política do padre. Ali se faz a extorsão de legados, sabe-se de segredos de famílias, fica-se de posse de todas as particularidades domésticas do povo em geral, principalmente da gente rica, do que se valem os jesuítas para imporem a sua predominância na sociedade, além da corrupção que eles infiltram, sob a capa hipocrita de confissão e penitência, no coração de moças e senhoras incautas e desprevenidas!... Um horror a negrada instituição do confissionário!...

O casamento e celibato religioso foi assunto de outra conferência. Este tema despertou grande curiosidade no povo que queria ouvir a história de um padre *que se casou*, e foi desenvolvido pelo Dr. Gioia com verdadeira maestria! Leu a Bíblia, que manda que o ministro seja casado, apresentou as tristes consequências do bárbaro celibato obrigatório e apontou os perigos, para a sociedade e para a pátria, que decorrem dessa exigência imoral do romanismo, e provou com autores que citou, que o celibato obrigatório tem concurrido mais para o grande numero de filhos espúrios em toda a parte do que qualquer outro fator social. Condenou, pois, com veemência o celibato obrigatório, não só para os padres como para as freiras, pois o casamento foi instituído por Deus, é ordenado pela Sua Palavra, e a Bíblia não exceptua os padres dessa obrigação, antes a estabelece clara e formalmente... Leu perante o publico a *bula* de sua excomunhão, de cujo conteúdo viu-se que o motivo da mesma foi o ter-se casado civilmente!... Essa *bula* é um documento vergonhoso, que deveria encher de rubor as faces de quem o assinou. Ali se deprecia a mulher e se trata com desprezo a lei da nossa pátria, e, exclama o dr. Gioia, não pôde haver um só homem equilibrado que tolere o desrespeito á mulher e o vilipêndio das instituições do Brasil republicano e liberal! Apellou para o auditorio para que o povo dissesse

quem estava com a razão:—se ele Gioia, que obedeceu ás leis de Deus e ás leis da pátria, venturoso por estar ao lado de sua esposa, ou se a igreja romana, que o conculcou a abandonar a eleito de seu coração, despresando-a e ao seu inocente filhinho, levando-o a cometer um crime contra a Pátria e a sociedade. A peroração dessa conferência foi um verdadeiro hino á mulher, em cujo coração, diz, encontramos sempre os melhores tesouros de ternura, amor e bondade, prova evidente de que a mulher saiu das mãos de Deus e foi dada ao homem como uma joia de grandissimo valor...

Terminada a serie de conferencias na Igreja « 2 de Julho », o Dr. Gioia partiu no dia 8 de Abril para o interior do Estado, em demanda da próspera cidade de Jaguaquára, centro de grande desenvolvimento evangelico e séde do antigo e acreditado Colégio Taylor-Egídio. O interior, onde já havia chegado a noticia das fulgurantes conferencias do illustre irmão, também queria ouvi-lo, e para atender a tão justo anseio tivemos de promover os meios para conseguir a prorrogação do prazo da passagem do casal Gioia, o que, graças a Deus, obtivemos com a Cia. Lloyd Nacional, cuja Diretoria no Rio nisto acquiesceu da melhor boa vontade. Um grande numero de irmãos em S. Antonio de Jesus, esquecendo amarguras antigas, uniram-se, para conseguir que o Dr. Gioia visitasse também esta linda cidade sertaneja, e estava nos planos da Igreja « 2 de Julho », que o hospedava, atende-los cordialmente, mas um pequeno grupo de crentes ali, pondo lamentavelmente de parte os interesses da Causa de Cristo e o bem dos pecadores sem salvação, respirando ainda um *radicalismo* prejudicial, impediu a visita do eminente ex-padre áquella cidade, pois o nosso ponderado irmão só desejava servir no nosso meio como elemento benfazejo para o Povo de Deus e nunca contribuir para qualquer discórdia. Sabemos agora quão arrependidos estão os irmãos daquele pequeno grupo, pela oportunidade perdida de servirem lealmente ao bondoso Mestre! Nestas condições, posto de lado o plano de visitar Santo Antonio de Jesus, o Dr. Gioia seguiu directamente a Jaguaquára, conforme acima dissemos, tendo pregado na cidade de Nazaré, ponto de passagem, no mesmo dia 8, á noite, com grande successo.

Pode dizer-se que em Jaguaquára quasi toda a população foi ouvir o Dr. Gioia! O vigário local

irritou-se sobremaneira com o povo e com o illustre pregador; convidou a sua gente para realisar procissões, o que efetivamente fez durante os dias da permanencia ali do nosso irmão. Mas em pura perda, coitado do vigário, porque a sua attitude insólita serviu somente para que as conferencias do Dr. Gioia tivessem maior assistencia, pois conforme ele mesmo nos relatou, (porque não tivemos a ventura de acompanhá-lo pelo interior) quando a procissão passava defronte do templo evangelico, exatamente á hora das conferencias, ali deixava quasi todas as pessoas que a acompanhavam, de sorte que mal ficava gente no prestito para segurar os santos de páu e os balandrás trazidos á rua! Ainda assim, o vigário tramou e executou uma triste vingança. Voltando o Dr. Gioia de Jequié, cidade que também visitou, onde pregou a grande assistencia, aguardava-o na estação de Jaguaquára um grupo de mocinhas e rapazolas, organizado pelo tal vigário, que promoveu uma manifestação de desagrado ao destemido servo de Deus!... E isto na presença do Juiz local, Dr. Reginaldo Landolfo Medrado, que se manteve impassível diante de tão ridícula intolerancia! Mas o pastor Paulo Silva, acostumado a vencer ás situações difíceis, reuniu os numerosos Irmãos que se achavam na *gare* e mandou cantar um dos nossos hinos, e tão bem cantado foi, com tanto entusiasmo, que abafou a assuada dos perseguidores e arrancou lagrimas dos corações bem formados.

Chegando a esta Capital de volta de sua viagem ao interior, no dia 16, sabado, o Dr. Gioia recomeçou desde logo os seus trabalhos evangelicos. Quasi todas as Igrejas batistas aqui, solicitaram a sua visita e a sua mensagem, tal o entusiasmo e o interesse que esta brilhante figura despertou no Povo de Deus da nossa terra, e, ainda mesmo que alguns irmãos *radicais e independentes* tentassem impedir que as suas Igrejas recebessem no seu seio o magistral pregador, foram vencidos pela inanidade e improcedencia dos *escrupulos* e das *razões* apresentadas em contrário!... Antes de proseguirmos, convém notado que a vinda do nosso Irmão Dr. Gioia á Bahia, despertou não somente muitas almas para aceitarem Cristo como Salvador, finalidade esta já de si mesma importantissima, enchendo os corações crentes de gozo inefavel, mas também despertou entre os batistas, a velha aspiração de união geral de todas

as forças, o anseio latente de unificação do trabalho do Mestre, para melhor eficiência no combate ao inimigo comum!... Há felicemente muitos corações crentes nesta velha Capital que desejam isso sinceramente!... E como seria bom que as antigas rixas, as velhas raízes de amargura tivessem o seu fim agora, quando vamos comemorar o jubileu da fundação do trabalho no Brasil!... Parece-nos que não está longe o dia, quando isso se dará, para gloria do Salvador Bendito e honra da grande terra da Bahia!... O Dr. Gioia é certamente o precursor da realização deste grande e nobre ideal dos verdadeiros Israelitas da atualidade...

Proseguindo, logo no dia de sua volta do interior do Estado, sábado 16 de Abril, o Dr. Gioia realizou conferência na Igreja Batista do Pepino diante de seléto auditorio e por entre profusão de flôres, muitas flôres mesmo, pois é bom saber que os Irmãos do Pepino são muito amigos das flôres, e todas as suas festas se caracterizam pela enorme quantidade de flôres... O auditorio ficou plenamente satisfeito com a mensagem daquela noite. Domingo 17, e segunda-feira, 18, comberram à 1.ª Igreja da Rua Dr. Seabra. Quem conhece o bôo templo desta distinto co-irmã sabe que é o mais amplo e espaçoso desta Capital e portanto *difícil de encher*. Mas ainda assim foi pequeno para tanta gente, ficando cheio á cunha, extravasando o povo pelos jardins adjacentes e passeio fronteiro! Aqui o Dr. Gioia fez a sua conferência sobre o sacerdocio. Provou com o Novo Testamento que o sacerdocio da antiga dispensação está extinto desde Jesus Cristo. Na dispensação evangelica não há mais sacerdocio nem tão pouco sacerdotes, como quer a Igreja Romana. O nosso unico sacerdote é Cristo Nosso Senhor, sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedec, e vive á direita de Deus, o Pai, intercedendo por nós. O sacerdocio romano, como uma casta, com gradações, vestes negras e talares não passa de uma barba, sendo de origem pagã, porque nem mesmo é a continuação, nem o poderia ser, do que havia entre os judeus! Diz que o nosso povo precisa saber destas verdades para não se deixar embair por uma organização nefasta de privilegiados que se inculca com o poder de perdoar pecados, quando está dito pelo proprio Cristo que somente Deus tem o poder de fazelo! Concitou o auditorio a examinar a Palavra de Deus que, como a pedra de toque mostra in-

falivelmente onde está o oiro da verdade. Depois desta conferência o Dr. Gioia lançou um apelo tocante á grande assembléa que o ouvia, manifestando-se ao lado de Jesus diversas pessoas. A Sociedade de Senhoras da Igreja Seabra fez carinhosa manifestação ao illustre pregador e sua Exma. Esposa, oferecendo-lhes flôres. A Igreja do Garcia, situada no bairro deste nome, recebeu o nesso illustre hospede na terça-feira 19, estando o seu salão, que tambem é bastante grande, com uma enchente extraordinaria. Belos hinos, ornamentação cuidada, luz e flôres com fartura, tudo contribuindo para um ambiente espiritual nos moldes da mensagem que o Dr. Gioia entregou áncies bondosos Irmãos — a oração. Mostrou a verdadeiro concepção da oração, sua natureza, seu valor e seus efeitos. Revelou a diferença entre *reza* e oração. O catolico *reza* porque decôra e repete aquilo que lhe ensinam. O crente porém *ora*, porque as palavras que pronuncia são suas mesmo, sem espontaneidade do coração, são a manifestação de gratidão e louvor a Deus, e, por outro lado, com palavras proprias roga ao Senhor o perdão de suas faltas e o provimento de suas necessidades espirituais e materiais! Esta Igreja tambem saudou afetuosamente ao Dr. Gioia, mimoseando-o com um rico ramallete de flôres naturais.

Os dois dias ultimos, 20 e 21 de Abril, foram dedicados á Igreja « Dois de Julho ». Mensagem tocantes e ungidés de ternuras evangelicas!... O grande lidador, aproximando-se a hora da separação estava mais manso e mais suave! Abandonou por completo o campo da controversia, parte sempre obrigatoria das suas conferencias, para penetrar exclusivamente nos verdes prados do puro Evangelismo! Largou de lado a clávia poderosa com que soube derrubar os exercitos do erro e da mentira, para falar somente de Cristo, como o Salvador poderoso de todos os homens; chamou os pecadores, pode dizer-se que com mais brandura, ao arrependimento e á fé no Mestre incomparável!... Mostrou outrosim ao Povo de Deus na Bahia que é absolutamente necessario trilhar o caminho do amor, da fraternidade e da cooperação leal e sincera na obra de Cristo, e declara-se pronto, se fôr preciso, e assim o quizerem, a voltar á Bahia para dar o seu concurso desinteressado á consecussão de tão nobre quanto justo ideal! O sermão de despedida na quinta-feira 21, foi um

hino a Deus, uma glorificação a Jesus...! Derramou-se em agradecimentos ao povo da Bahia, hospitaleiro, educado e culto; disse da imensa saudade que levava da nossa terra, consolando-o somente na hora extrema da despedida, á esperança de volver em breve á gloriosa terra de Rui Barbosa!...

Terminado sermão do Dr. Gioia, seguiram-se as manifestações de despedidas por parte das Igrejas visitadas por ele e naquele momento representadas com delegações especiais, expressamente para tal fim. Im primeiro lugar fôluiu o Pastor Sr. Alfredo Mignac pelas Igrejas de Itapagipe e Plataforma, dizendo palavras eloquentes de agradecimento, admiração e amor fraternal encerrando o seu belo discurso com ardentes votos a Deus pela felicidade do casal Gioia Martins. Pela simpatica Igreja do Pepino discursou com muita felicidade o Sr. Dr. Osvaldo Barreto Dantas, empolgando o auditorio com a fluência enesentadora da sua palavra, cheia de conceitos honrosos á pessoa do nosso irmão visitante, e terminando por oferecer-lhe, lembrança dos Irmãos do Pepino, uma linda Biblia com inerustação em oiro, onde se lia gravada a dedicatória. A 1.ª Igreja da Rua Dr. Seabra enviou como interprete dos seus sentimentos o distinto irmão Sr. Moisés Nascimento, que produziu um ótimo discurso de despedida ao casal Gioia. Por se achar doente o estimado Pastor da Igreja da Cruz do Cosme, falou em nome da mesma o Dr. M. G. White, um ceestado Missionario do Campo Bahiano. A « Dois de Julho », se fez representar no momento das despedidas pelo seu 1.º Secretario, Sr. Godofredo Dantas, que fez o realce da personalidade inconfundível de Gioia Martins, findando o seu discurso com o conhecido verso do poeta bahiano, Castro Alves: « Deus acompanhe o peregrino audaz ». A U. M. B. desta ultima Igreja ofereceu ao Dr. Gioia e Exma. Esposa um bellissimo ramallete de flôres naturais, orando a inteligente senhorita Almerinda Figueira, que proferio lindo e mimoso discurso, verdadeira joia literaria. A nossa consagrada irmã professora D. Ruth Mátos Macedo representou a Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja « 2 de Julho ». O discurso desta Irmã foi uma peça empolgante, vasada em linguagem elevada e vibrante, agradecendo em nome da mulher brasileira a corajosa e brilhante defeza que o Dr. Gioia fez na sua magnifica conferencia « Casamento e Ce-

libato», proferida nesta Capital, dos direitos e prerogativas da mulher no cristianismo, direitos e prerogativas estas que o clero pretende esposinhar. A Sociedade de Senhoras ofereceu rico mimo à Senhora Gioia como lembrança e homenagem às suas virtudes cívicas e religiosas. Durante as conferências do Dr. Gioia, festejaram-se ao lado de 212 pessoas, e em nome destes a voz convertidos falou o Sr. Alvaro Soares; e a Ondina Bezerra ofereceu em nome dos mesmos custosas flores. Foi muito notada e criticada a ausência de representante da Igreja de Garcia, sendo disfarçada esta nota dissonante em tão linda festa com a saide-chistosa que o Dr. White deu para tão indelicada atitude: — «os irmãos do Garcia não mandaram representante para a despedida do Dr. Gioia porque gostaram tanto dele que não querem que ele vá embora...»

Sexta-feira 22 de Abril efetuou-se o embarque do casal Gioia no mesmo paquete em que aqui chegou, o «Araçatuba», tendo comparecido tantos Irmãos que não houve jeito senão se cantar a bordo diversos hinos, acompanhados ao piano por D. Kate White, que nesse dia também seguiu ao Rio de Janeiro.

— O Dr. Rafael Gioia Martins vir passar a sua data natalícia aqui na Bahia, no dia 1.º de Abril. A Igreja «2 de Julho», aproveitando-se de tão feliz acontecimento, organizou uma festa no Colegio Americano Batista em homenagem ao ilustre Irmão. Foi-lhe oferecido um mimo com dedicatória alusiva, felado em nome da Igreja o Dr. M. G. White, seu dedicado Pastor. A União da Mocidade Batista realizou um torneio literário com diversos números, entre os quais algumas declamações por D. Elsa Gioia. Linda festa, que nos deixou gratíssimas recordações...

Damos em seguida, na íntegra, os discursos da Senhorita Almerinda Figueira, Professora Ruth Matos Macedo e Godofredo Dantas.

DISCURSO DA SENHORITA ALMERINDA FIGUEIRA EM NOME DA U. M. B.

Digníssimo auditorio. — Exmo. Sur. Dr. Rafael Gioia Martins.

Depois de transpôr uma extraordinária perplexidade, dada a minha incompetência, se devia ou não ser quem vos transmitisse

os nobres sentimentos que inundam o magnânimo coração da União Mocidade Batista da «Igreja 2 de Julho», eis-me aqui para vos dizer o quanto essa pleiade de jovens que combatem animosamente com o mesmo ideal que combateis, sente-se arrebatada d'um mixto de apreço e admiração ante a vossa personalidade ilustrada.

«Veni, vidi, vici». Vim, vi e venci. Cesar, o grande guerreiro da antiguidade, depois de obter tão excelente êxito na conquista do Ponto, participou ao senado romano a sua brilhante vitória com estas insignes palavras. Vós, como Cesar, podeis também proferir esta mesma locução. *Vistes* das plagas do Sul, *Josias* à velha Bahia, terra de Rui Barbosa, quasi completamente imersa na mais profunda indiferença espiritual, e *vencestes* porque conseguistes despertá-la do letargo em que jazia.

Conquistastes muitas almas para Cristo Redentor, reunindo-as destruídas sob o verde pendão do Evangelho, dando lugar assim a que os anjos, num cântico singular, entresssem as maviosas sinfonias celestiais.

Da vossa refinada fonte de inteligência, promanam palavras do mais apurado quilate e que querem viva força impregnar a nossa mente dessa verdade, que é o objecto da vossa pregação, pois imitastes Rousseau, em adoptando como divisa aquela celebre expressão do Juvenal: «*Vitam impendere vero*». Consagrar a vida à verdade.

Pela plenipotência do vosso doutrinamento empolgante, eis que a cidade que jazia entorpecida, se nos afigura agora o crepúsculo matutino de um dia de verão.

Se me fosse permitido comparar as coisas grandes às pequenas, assemelhar-vos-ia a um farol, que em noite tenebrosa, guia os incertos navegantes que se acham na iminência do perigo, ao porto da segurança. Como é sublime a missão que abraçastes! Como é belo levar o Evangelho, na sua pureza cristalina, na sua condura inmaculada às almas que vagueiam nas trevas e fazê-las bemaventuradas em Cristo Jesus o Bendito Salvador!

O vosso afastamento causa-nos profunda saudade, embora suavizada pela alentadora esperança de que em breve haveis de voltar. Quão felizes seríamos se podessemos gozar perenemente do vosso convívio altamente bemfazejo, pois tendes a alma serenisada pela chama purificadora do Evangelho; e nós, os crentes, não somos ego-

istas, aprendemos com Jesus a desejar também nos outros aquilo que para nós almejamos. E' necessário partirdes. Levae porém a certeza de que os multiplos, ensinamentos expostos pela vossa sabia e eloquente palavra perpetuarão no mais recondito dos nossos corações. Ide na continuação do vosso sacrosanto ministerio, e as nossas almas, de joelhos, estarão numa prece continua ao Criador para que, do oceano insondável da tua infinite riqueza derrame sobre vós, vossa espinhosa esposa e filhinha, e multiplicidade de suas bênçãos. Que possais cada vez com mais denodo, *combater o bom combate*, para que ao findar a vossa jornada aqui, entoando o epinício celestial, recebeis a *coroa de gloria que o Justo Juiz vos dará naquele dia*.

Aceitai portanto estas flores tão singelas quanto expressivas, e, com elas outro tanto das flores do coração da União Mocidade Batista.

DISCURSO PROFERIDO PELA PROF. D. RUTH MATOS MACEDO

Exmo. Sur. Dr. Rafael Gioia Martins.

Exma. Sra. D. Elsa Gioia. Quando o Sol de hoje declinou e desapareceu no poente, deixando que a noite cobrisse com o seu manto negro a Cidade em que moramos e suas cercanias, uma tristeza profunda e dolente invadiu-nos a alma, encheu-nos todo o coração.

E' que nós sentimos com o esmaecer merencóreo do dia, a aproximação rápida de uma despedida de saudade, e previmos, com o coração a pulsar desmesuradamente, a vossa partida crudelíssima, como a do arrebol doirado que se despede em noites tristes de tempestade.

Eis que, chegado o momento presentido, cuja só lembrança enternecia o nosso coração, mistér se fez e necessario se torna que os nossos labios se entreabram para cumprir a vontade da alma, o mandado do coração, isto é, prestar-vos o justo e devido preito da nossa estima, da nossa amizade fraternal e da nossa gratidão, sentimentos esses que tem raizes no Céu e cujas flores perfumam a Terra. E vós bem o mereceis ilustre e prezado irmão! Vós bem o mereceis igualmente bondosa irmã D. Elsa! Integralizados no nosso meio, identificados conosco, sentimos o entusiasmo de vossa fé a comunicar-se com o nosso espí-

rito, e a irradiação de vossa simpatia, de vossa bondade e do vosso amor cristão constitui a poderosa e inquebrantável corrente com que vos prendestes a nós!

Ides partir para o Sul do nosso querido Brasil, para o seio bemaventurado dos nossos irmãos de S. Paulo, mas, pedimos - vos levardes na vossa memória a lembrança de que na Bahia centenas de corações contritos com Deus, ficarão orando pela perene felicidade de ambos e pela bênção divina do vosso diletíssimo e inocente filhinho, joia do Céu que Deus engastou no vosso lar abençoado!

Procurando interpretar os sentimentos da Mulher Batista da Bahia, que sob o mesmo âmbito sente o transbordar de uma afeição inteiramente fraternal e espiritual, num conagração maravilhoso de harmonia e de luz, é que aqui me acho, de voz levantada, neste momento de magestosa solenidade para dizer-vos que a magnificência do vosso ato perdurará para sempre no coração grande e nobre da mulher que ouviu extasiada a grande peça oracular da vossa inteligência, quando, numa das vossas conferências passadas, assomastes desassombadamente o pulpito desta Igreja e fizestes com entusiasmo e grandeza d'alma, veemente e brilhante apologia á mulher, defendendo com magestosa abnegação o direito que lhe outorga o Cristianismo no concerto da civilização Universal. E' pois em nome da Mulher Batista da Bahia, nacional ou estrangeira, sob o mesmo domínio da psicologia feminina, nas mesmas vibrações d'alma, que me sinto ufana em passar ás mãos da Exma. Sra. D. Elsa, vossa querida esposa, este insignificante mimo, como simbolo material da gratidão e da amizade que deramam de nosso coração.

Desculpae-nos presados irmãos, a repetição constante dos termos: nossa alma e nosso coração. Queremos com isso, demonstrar o nosso desejo imperioso de tornarmos bem clara a nossa aspiração, tal qual a nossa simples porém sincera homenagem.

Continuae presado irmão Dr. Rafael Gioia, a missão bemdita e gloriosa de difundir a luz do Evangelho, e quando o pavilhão symbolico do Brasil, o « auri-verde pendão da nossa Patria, que a brisa do Brasil beija e balança », no dizer do poeta, tremular cheio de beleza nas plagas brasileiras, ricamente iluminadas pela irradiação do Evangelho sacrosanto de Jesus Cristo, as gerações ulteriores saberão com justiça, fa-

lar do exemplo admiravel de Rafael Gioia Martins.

Que o Espirito Santo vos illumine e guarde á vossa esposa e ao vosso inocentesinho Rafael. Amen.

DISCURSO DO SR. GODOFREDO DANTAS, EM NOME DA IGREJA 2 DE JULHO.

Senhores:

Falo-vos nesta hora solene de despedida, em nome da Igreja Batista « 2 de Julho », com o meu coração repleto de alegria, com a minh'alma estrevasando de júbilo incoitado, por estes dias de grande gozo espiritual, proporcionado pela palavra magistral, beija de verdade, ungida da fé e vincida de desprendimento deste homem em verdade eminente, que acaba romper os preconceitos ultramontanos, e não temendo as iras dos homens e do mundo abraçou o Evangelho de Jesus Cristo!

O que foram as conferencias do Dr. Gioia Martins nesta cidade, não é preciso que eu lembre agora, porque elas estão na memoria de todos quantos tiveram o inefavel prazer de ouvi-las; a sua eloquencia incomparavel, a sua mentalidade erudita, os seus argumentos inconfundiveis, a sua dicção castiga, e, sobretudo, a caridade com que ele tratou os inimigos da causa de Cristo, são relevos notaveis que merecem ser evidenciados, e eu o faço, sentindo que, assim procedendo, estou interpretando, não somente os sentimentos da minha querida Igreja, como o de todo o povo batista da Bahia. Eu tinha a certeza de que a Bahia independente, a Bahia culta, a Bahia liberal, a Bahia educada nos principios de liberdade do grande genio da raça latina que foi Rui Barbosa, que os apregoou num apostolado da mais de 50 anos, havia de ouvir a palavra deste homem, com o sentimento e o respeito que merecem todos os que, como ele, se dedicam ás cruzadas do bem em favor da grandeza da Patria brasileira. Sim, da Patria Brasileira, porque Gioia prega o Evangelho, e a esperança deste povo, desta nação, do Brasil querido, está exatadamente no Evangelho de N. S. Jesus Cristo! E não me enganei felicemente. Dia após dia, o povo independente da Bahia livre se acercou da tribuna do Dr. Gioia, para ouvi-lo com uma ansiedade notavel, e não somente ouvi-lo, mas aplaudi-lo vibrantemente. — A prova, temo-la no grande numero de pessoas que se decidiram abandonar os crâssos erros do romanis-

mo ganancioso e mendaz, para aceitarem a verdade do Evangelho de Cristo. Ele deve estar satisfeito com a Bahia! Sei que ele está satisfeito e leva para o seu glorioso Estado de S. Paulo uma impressão lisongeira e indelevel da nossa terra! Nós tambem estamos sumamente satisfeitos!... Sento-se que os alicerces da idolatria estão estalando nos seus fundamentos seculares!

A Igreja 2 de Julho não pode agradecer o trabalho de Dr. Gioia. Não tem mesmo meio de agradecer! Há serviços prestados que é impossivel encontrar-se uma maneira de manifestar gratidão! Mesmo que podessemos arrancar os nossos corações para da-los assim vivos e palpitanes, nem ainda pagaríamos a grande divida que contraimos para com este illustre pregoeiro do Evangelho, pois além do despertamento que a sua visita produziu em muitas almas, conduzindo-as aos pés de Jesus, quer nos parecer que a sua estadia na nossa terra marcará uma nova era na vida dos Batistas da Bahia, despertando-os tambem para que haja um entendimento de harmonia, cooperação e unidade de vistas na causa do Mestre e no combate ao inimigo comum. Sempre foi a nossa convicção de que Deus está preparando ou já tem em mãos um homem para essa grandiosa obra de paz e união entre os crentes na terra de Rui Barbosa. Esse homem será o Dr. Gioia? O futuro proximo o dirá!....

Parece-nos descortinar lá na curva do horizonte as alacridades roseas de uma alvorada, prenunciando o dia grandioso da paz! « Bemaventurados os pacificadores »!

Ides, partir, irmão Gioia!... Ides voltar á vossa grande terra, ao convívio dos vossos queridos, ao seio da vossa Igreja, ao vosso campo de trabalho! Sêde feliz! Sêde venturoso! Dizei aos Irmãos paulistas o que vistes nesta grande cidade sobre o trabalho de Cristo! Dizei-lhes tambem que se já os amávamos, se já os admirávamos, ainda mais os amamos e admiramos agora através da vossa intrepida pessoa, e para eles fazemos os mais ardentes e vibrantes votos a Deus, afim de que dos céos cáiam chuvas de bênçãos sobre o trabalho de Jesus a eles ali confiado e sobre o glorioso Estado de S. Paulo!... E com que saudade deixamo-vos partir! Consola-nos a esperança que nos tendes dado de volverdes á Bahia em breve!

Já disse que a Igreja 2 de Julho não pode agradecer, por impossivel, a vossa cooperação, o vosso trabalho entre nós. Mas unisona, ela

se dirige ao trono da graça de Deus e roga ao Senhor dos exercitos que vos guarde pelo Seu poder, vos sustenha invulneravel na vossa fé, utilizando-vos poderosamente na seara do nosso Glorioso Salvador, para que no fim da vossa carreira no mundo possais dizer como o grande apóstolo aos gentios: « Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Pelo demais, a corôa da justiça está-me guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia ».

« Deus acompanhe o peregrino andaz ».

Orçamento Convencional

Pela votação da nossa Convenção Batista Bahiana ultima em Jaguaquara, o nosso Orçamento para o anno convencional corrente é de 15.000\$000. O ano é de 12 meses e Abril é o sétimo mês. No fim de Abril o Tesoureiro havia recebido das Igrejas em favor do Orçamento apenas 4.773\$000. Menos do que a terça parte em mais um mês do que a metade do tempo.

QUANTIAS RECEBIDAS

Das Igrejas de: Amargosa 58\$, Areia 58\$, Aiquara 120\$, Betel 72\$, Conquista 420\$, Cruz do Cosme 80\$, Dois de Julho 1.625\$, Futurosa 160\$, Gandú da Lage 250\$, Genebra 20\$, Gosem 68\$, Ingazeira 118\$, Ipiúna 10\$, Itapagipe 240\$, Itaquara 63\$, Jaguaquara 550\$, Jequié 250\$, Jitaúna 80\$, Mutuípe 30\$, Nazaré 245\$, Olhos d'Água 48\$, Plataforma 90\$, Rio Novo 50\$, Sapucaia 90\$, Serrote 5\$, Vargem Grande 10\$, Zear 24\$, Pirangi 50\$. Total 4.773\$000.

As Igrejas que durante sete mezes não começaram as suas contribuições em favor das Missões, educação e benevolencia, representadas em nosso Orçamento, são as seguintes: As Igrejas de Boa União, Braço do Norte, Castro Alves, Ganduzinho, Ibiçui (Guarani), Itatinga, Iraraquara, Itagi, Itapui, Iturusú, Pombo, Rodeador, Tres Morros, Valença, Veados. As duas Igrejas de Palmeira e Riacho das Caatingas são bem novas em nossa cooperação e ainda não começaram as suas contribuições em favor do Orçamento.

Assim, as nossas Igrejas estão divididas em dois grupos na base de sete mezes: As que já contribuíram com alguma coisa e as que ainda esperam começar. Veja, irmão leitor, em que grupo está a sua Igreja. Não é bom que nenhuma Igreja imite a antiga Igreja

de SARDÉS, pois, desta Jesus Cristo disse: « Sei as tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto ». (Apoc. 3: 1).

Todo o dinheiro recebido já foi distribuído, menos a importância de 24\$ que será distribuída na primeira oportunidade. A distribuição foi feita de acordo com as instruções da Convenção.

Nenhuma Igreja deve deixar de mandar as suas ofertas para auxiliar nos esforços cooperativos dos batistas do Brasil.

Caixa 184, Bahia
30 de Abril de 1932.

M. G. WHITE—*Tesoureiro*

Igreja 2 de Julho

Os irmãos desta Igreja proseguem ativos no trabalho do Mestre, notando-se em todos o grande interesse pela Evangelização da nossa Capital. Os pontos de pregação ao Canela, às Quintas da Barra e à Praça Coronel Pombo, funcionam com perfeita regularidade, sendo muito concorridas as reuniões nos mesmos. A Sociedade Auxiliadora de Senhores, a União da Mocidade Batista e a Sociedade dos homens estão trabalhando assiduamente na obra do Mestre.

Foram batizados pelo Pastor M. G. White, no templo da Igreja da Cruz do Cosme os seguintes irmãos pertencentes à esta Igreja: Enoch Campos Sampaio, Mancel Vieira Factum, Aurino Novaes Figueira, Virgílio Novas Figueira, Domingos Dias de Andrade, Joel Casco de Souza, Maria Isabel de Oliveira, Cecília Joaquim de Sant'Anna, Maria Magdalena de Oliveira, José Abreu, Olímpio Lacerda Rolim, Estertá Etelviza Maia, Maria Isabel de Oliveira, Almerinda Pereira Amorim e Maria Catarina Farias.

O total das contribuições em Março foi de Rs. 1.387\$100, e no mês de Abril Rs. 2.646\$400.

O trabalho mantido por esta igreja à Praça Coronel Pombo, foi organizado em Congregação, com o sugestivo título de « CONGREGAÇÃO BATISTA DA LIBERDADE » mas continuando sob os auspícios da Igreja « 2 de Julho », cujas bases foram aprovadas em sessão de 8 de Maio deste anno, assim redigidas:—

ORGANIZAÇÃO DA CONGREGAÇÃO BATISTA DA LIBERDADE DA IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO, BAHIA. SITUADA A PRAÇA CORONEL POMBO — EM 8 DE MAIO DE 1932.

1.º — NOME: Esta Congregação denominar-se-á: CONGREGA-

ÇÃO BATISTA DA LIBERDADE, DA IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO, BAHIA.

2.º — Esta congregação será composta de membros da Igreja Batista Dois de Julho. Os membros fundadores são os seguintes:

Demetrio da Silva Pinho, Jar-delina Pinho, Alfredo Ribeiro Costa, Maria José Damasceno, Nery Ribeiro Costa, João Batista Ramos, Zulmira Lopes Ramos, Cyrila Lopes Ramos, Silvestre Antenor Nascimento, Joaquim Gomes Linhares, Olíndina Linhares, Jesuina Archanjo de Souza, Maria Marcelina de Souza e Hermínia Ferreira.

3.º — A Congregação elegerá a sua própria diretoria, porém será aprovada esta eleição pela Igreja. Os oficiais devem ser, pelo menos, um superintendente, um secretario e um tesoureiro.

A primeira diretoria aprovada pela Igreja se compõe dos seguintes: Superintendente, Demetrio da Silva Pinho, Secretario, Alfredo Ribeiro Costa, Tesoureira, D. Jar-delina Pinho.

4.º — Os oficiais da Congregação servirão também como oficiais da Escola Dominical. O quadro de professores da Escola será preparado pela diretoria, aprovado pela Congregação e depois pela Igreja.

5.º — O pastor da Igreja presidirá as sessões de negócios da Congregação, porém, na sua falta, o superintendente ocupará este lugar.

6.º — A Congregação realizará, pelos menos, uma sessão de negócios por mês, poucos dias antes da sessão regular da Igreja, com o fim de preparar os relatórios para serem apresentados à Igreja.

7.º — O secretario escreverá as atas destas sessões em um livro de Atas permanente e conservará o rol de membros da Congregação em ordem e em dia.

8.º — O tesoureiro será considerado Sub-Tesoureiro da Igreja 2 de Julho e, como tal, receberá as contribuições dos membros da Congregação, tanto para a Congregação como também para a Igreja. Todas estas ofertas constituirão um só fundo, e deste fundo, serão pagas todas as contas determinadas pela Congregação e aprovadas pela Igreja. O Tesoureiro apresentará um relatório detalhado, mensalmente, à Igreja, nas suas sessões regulares, porém, depois de aprovado pela Congregação. Ele deve ter um livro permanente em que possa escrever e conservar as contas da tesouraria.

9.º — A Congregação não realizará trabalho algum aos Domingos pela manhã, com o fim de permitir aos crentes tomarem parte na

Escola Dominical e no Culto de pregação doutrinária da Igreja.

10—Estes planos poderão ser modificados ou desfeitos pela Igreja, em qualquer tempo que ela julgar conveniente.

Aprovado em sessão regular da Igreja Batista Dois de Julho, em 6 de Maio de 1932.

Bahia, 8 de Maio de 1932.

M. G. White — Moderador
Godofredo Dantas — Secretario

Notas e Noticias

—No dia 18 de Maio o irmão White prefere viajar para Jaguaquara, donde visitará Três Cêpas, na zona de Gandú. Ele espera tomar parte na organização duma nova Igreja em Três Cêpas e também na consagração ao Ministerio do irmão Silonio de Amorim. O irmão Silonio está tomando conta do vasto campo onde trabalhou o pranteado irmão Emygdio de Miranda.

De volta de Gandú, o irmão White seguirá para Conquista com o fim de tomar parte na sessão de negocios daquela Igreja no ultimo sabado de Maio. Na semana seguinte ele visitará a Igreja de Sapucaia, chegando a esta Capital logo depois do primeiro Domingo de Junho.

—Certas Igrejas da nossa Convenção estão deixando os seus pastores sofrer até de mais! O pastor deve sofrer com o seu povo. Isto é verdade; mas como alguns estão sofrendo por causa dos atrazos dos seus irmãos a que servem com fidelidade é demais. Temos crise material no meio de todos. Porém, estamos desconfiados de que esta crise é mais do que material. — Pensamos que entre alguns irmãos a crise já se tornou espiritual. Assim não deve ser, caros irmãos. Deus só pode nos abençoar quando nós andamos bem com Ele. Pensem bem a vêr se não temos razão.

—O Evangelista Paulo Alves da Silva visitou o nosso novo trabalho em Santo Amaro, Domingo, 8 de Maio, ficando ali por alguns dias mais. O trabalho em S. Amaro promete ótimos frutos para o Reino de Deus, e seria de grande conveniencia que orassemos por aquela grande cidade, onde certamente Jesus tem muitas almas.

—Viajou ao Rio de Janeiro a nossa destemida missionaria D. Kate White, a bordo do paquete

nacional « Araçatuba ». A sua demora na Capital Brasileira será pequena, por isso esperamos que em breve ela estará connosco.

—Algumas noticias do nosso Campo ficaram velhas em nosso poder, motivo pelo qual não as publicamos mais. Isso foi devido ao atrazo na saída do « Batista Bahiano ». Esperamos d'agora por diante sanar esta falta, do que rogamos desculpas aos nossos bons cooperadores, e ao mesmo tempo pedimos que continuem a nos mandar as boas novas dos seus trabalhos.

PASTOR ALFREDO MIGNAC

Temos a grata satisfação de anunciar aos prezados irmãos, leitores e amigos que se acha novamente trabalhando no Campo Bahiano o nosso ilustre irmão Pastor Alfredo Mignac.

Por circunstancias alheias á sua vontade não pôde ficar na cidade de Rio Novo, Estado do Espirito Santo, para onde fôra recentemente convidado ao pastorado da igreja ali, retornando assim á nossa querida Bahia, para trabalhar na causa do Mestre a que serve com verdadeira dedicação. As igrejas de Itapagipe e Plataforma logo que souberam da volta do irmão Mignac imediatamente o convidaram ao seus pastorados, no que elle acquiesceu bondosamente, já estando a trabalhar com aqueles irmãos. Saudando o distinto obreiro pela sua volta á Bahia, desejamos-lhe muitas triumphos no seu glorioso ministerio no seio daquelas igrejas e esperamos contar com a sua colaboração, que é de grande valor, nas colunas do nosso jornal. Já neste numero publicamos um belo trabalho do irmão Mignac.

COLUNA SOCIAL

CASAMENTO — Em 18 de Abril ultimo, em audiencia especial do Exmo. Sr. Dr. Juiz dos Casamentos, consorciaram-se o irmão Gerson Aureliano Alves e a senhorinha Angelina Pepe Alves. No lar dos pais do nubente Capitão José Aureliano Alves e D. Lupercia Alves membros da Igreja « 2 de Julho », proferiu alguma palavras atinentes ao ato que vinha de ser celebrado consoante as leis do Paiz o irmão Pastor M. I. Sampaio, lendo trechos das Escrituras e orando pela felicidade dos recém-casados. Essa cerimonia foi assistida por crescido numero de amigos da familia Alves,

que a todos cumulo de especiais gentilezas. Parabens ao distinto casal.

NASCIMENTO — Os irmãos Silonio Amorim e Exma. esposa D. Elvira Andrade Amorim, nos participaram em delicado cartão o nascimento de seu filho Edison, primogenito do casal, na cidade de Jequié, em 9 de Abril ultimo. Mil venturas desejamos a Edison e damos parabens aos queridos irmãos.

PEREIRA DE ASSUNÇÃO — Tivemos o prazer de abraçar este nosso ilustre irmão, que se encontra nesta Capital atualmente. Pereira de Assunção é um nome bastante conhecido nas letras brasileiras, como poeta inspirado, merecendo os seus dous livros de versos já publicados boas referencias dos nossos criticos. Desejamos ao distinto irmão feliz estadia na nossa terra.

Notas do Pastor Alexandre de Freitas

« Santa Inês, 26 de Abril de 1932
Presado irmão M. G. White.

Saudações :

O fim da presente é dizer-lhe que a despeito do meu silencio, todas as igrejas ao meu cuidado estão se desenvolvendo na evangelisação; em Betél temos 4 pontos de pregações em 4 casas de irmãos e algumas vezes pregações ao ar livre. No mês de Março fiz uma caravana para Volta do Rio e lá houve um grande auditorio; há, naquella redondeza diversas pessoas interessadas. Aqui tem-se efetuado diversos batismos; agora Domingo 24, fiz 2 batismos com auditorio de 300 pessoas, com grande animação e respeito. A noite, a essa de Culto não comportou o pávo; de Outubro para cá tenho feito 4 Batismos, sendo das irmãs: D. Joane Maria de Sant'Ana, D. Josefina Queirós, D. Maria Isidoria de Almeida, e D. Delvira Santos, temos ainda diversos interessados. Em Gosen os irmãos estão levando o evangelho por toda a redondeza; quando visito a Igreja, sempre vou com diversos irmãos pregar distante 2 leguas, onde encontro sempre pessoas interessadas e prontas para batismo. Efetuei os batismos dos irmãos: Daniel Mascêdo, D. Maria Ernestina Nunes, D. Antonia Santos e D. Edite Santos. Os irmãos trabalham na evangelisação de algumas zonas em redor e consta que breve vão inaugurar a abertura do Templo em Areia ».

Igrejas de Plataforma e Itapagipe

Não sabemos como agradecer a Deus as muitas bênçãos que nos tem dado este ano. Vezes há na vida das igrejas quando elas ficam admiradas por verem que o que Deus faz com elas está além da sua expectativa.

A Igreja em Plataforma vai bem em todo o seu trabalho. A Escola Dominical, a cuja frente está o laborioso irmão Ricardo, vai crescendo gradativamente. Esperamos que ao findar este trimestre consigamos atingir ao alvo marcado.

A S. de Senhores, que tem como Pres. a zelosa irmã D. Romana Ferreira — que só é romana no nome! — prossegue vitoriosamente. Nos meses de fevereiro, março e abril as Senhoras contribuíram com 48\$500, fizeram 89 visitas de evangelização, 143 de conforto, 86 de caridade, deram 161 folhetos e pregaram o Evangelho a mais de cem pessoas. Deus abençoe estas ousadas irmãs no serviço do Mestre.

Domingo 1.º de Maio, o pastor ofereceu a Ceia, pregando sobre: « O Filho Prodigio ». Houve bastante gente no salão e parte de fora do Templo. A 4 deste dirigiu a sessão.

« Até aqui nos tem ajudado o Senhor ».

A Igreja em Itapagipe muito tem se desenvolvido nestes últimos tempos. A E. Dominical tem passado de 100 presentes, e tem melhorado sobremodo a sua contribuição. Reina verdadeira alegria em cada coração. O prezado irmão Luis Mota se não tem poupado, como animado Superintendente que é, para levantar o grão de animo no seu Departamento.

Na noite do dia 17 do pretérito prégo o pastor, atendendo 5 pessoas ao apelo feito. Na noite de 1 do corrente, prégo o esforçado irmão pastor Paulo Silva, decidindo-se ainda 3 pessoas. Houve boa reunião. Deus queira encher de inarcessíveis bênçãos o ministério do irmão Paulo, fazendo-o um verdadeiro Paulo no seu trabalho.

Indo de vitória em vitória, tudo corre bem nestas igrejas, notando-se o melhor espirito de cooperação da parte de todos, graças ao Salvador bendito.

Importa dizer uma palavra sobre a Congregação de S. Caetano, da Igreja de Itapagipe. O irmão F. Alves está á frente do trabalho

como Superintendente, desenvolvendo-o com intelligencia; o irmão Sales é o Tesoureiro ali, temos também um Secretario, para trazer o trabalho em dia.

Com a nova organização, vemos um futuro brilhante, não muito longe, para a dita Congregação. A Igreja se acha do mesmo modo satisfeita, e está pronta para coo-perar com os irmãos ali.

Estão doentes, dali, os irmãos Sales e Marçal, pelos quais não devemos deixar de orar constantemente.

Outros irmãos estão fóra, forçados pelo trabalho material, é bem que os ajudemos em nossas preces.

« Importa orar sem cessar ».

Vosso em Cristo Jesus

Alfredo Mignac — Pastor.

CONQUISTA

O distinto irmão Sr. Eduardo Gobira, escreve de Conquista em 18 de Abril deste ano o seguinte ao Dr. M. G. White.

Presado irmão Dr. White:

Saudo-o fraternalmente.

Que esta o encontre gosando paz e felicidade junto a todos os seus.

Estou crendo que o irmão tem recebido, mais ou menos regularmente, nossas informações sobre o trabalho, ora dadas pelo irmão Francisco, ora por mim, tanto por cartas como por telegramas. Agóra, porém, com a mudança dele para Itambé, em busca de melhoramento na arte e nos negocios, eu já não tenho mais quem me auxilie nesta parte, tendo de faz-la sózinho.

Si a apparencia não me enganar, a Igreja continua em franco progresso. Não lhe podendo garantir por outras coisas posso pelas seguintes: pelo esquecimento quasi completo do passado tumultuoso com estabelecimento de paz interna; pelo aumento de membros por batismos (conversões); e por uma media de assistencia que satisfaz. Os batismos efectuados, de Dezembro até principio de Abril, foram em numero de 25. Os recebidos por demissori, ou sob promessa, 3. Houve uma eliminação.

Quanto á assistencia na E. D. a media é, ultimamente, de 120, não havendo mais por causa dos retardatarios. Já atingimos: 155, 160 e 181 (dia de rumo). Queríamos manter uma media de 150,

mas eu contava para isso, com a presença de alguns irmãos que, por força maior, tiveram de se retirar para suas fazendas ou para outros lugares. Destes contei esta semana, com familias, filhos, etc. 23 pessoas.

Além esta emigração da cidade deu lugar a grande escassez de homens, especialmente, na Igreja; pois, entre os que saíram, estão, além de outros homens, quatro (4) dos cinco diáconos que temos. O unico que é permanente na cidade é o irmão Virgilio que, como sabe, tem boa vontade, mas não me pôde auxiliar muito na Igreja, devido á sua enfermidade. Isso significa que não temos tempo a perder. Ha domingos que sou superintendente, professor, dirigente dos hinos, pregador de dia e de noite, e alguma coisa na mocidade. Ha gente, mas sem treino e, portanto, sem coragem para fazer o trabalho. Estou treinando os que se dispõem. Estou satisfeito.

Fiz, conforme telegrafei ao irmão, uma viagem a Vila Nova. Regressei exultante com meus companheiros. Tivemos 3 reuniões com 50, 60 e 100 pessoas, num lugarejo de 70 casus. De lá virão alguns para se batizarem, em Maio proximo.

O Colegio M. M. funciona. Por insistencia de alguns irmãos e amigos, resolvi auxiliar ali duas (2) horas por dia.

Do irmão na fé e cooperador,

Eduardo Gobira.

IGREJA BATISTA DE VALENÇA

Do pastor Arlindo Oliveira

Proseguimos com regularidade em todos os nossos trabalhos. O trabalho evangelistico em Taperoá, aos cuidados do amado irmão José Bonifacio de Lima, está muito animado; no 3.º domingo do corrente será batizado nesta vila, o irmão Osvaldo Macêdo Alves, o qual já fez profissão na Igreja desta cidade. Otima oportunidade temos em Taperoá: ali está a irmã D. Maria José Grizent, membro da Igreja Batista de Jaguaquara que, a contento dirige a Escola Dominical e nós visitamos aquele trabalho uma vez por mês.

Igreja Batista de Zear:— Comemorou festivamente o aniversario da sua fundação, no dia 27 de Março findo, com um programma bastante animador.

Uma Novel Igreja

Recebemos para dar publicidade a seguinte Ata da organização da novel « Igreja Batista em Riacho das Caatingas », que vai cooperar com a Convenção Batista Bahiana, segundo livremente, os irmãos componentes d' mesma alegremente deliberaram :

« Ata da organização da Igreja em Riacho das Caatingas, em 21 de Março de 1932.

A's 21 horas, depois de alguns hinos cantados pela Igreja, e de ser dirigido o culto devocional pelo irmão Aurino Souza, foi eleito pela igreja, para presidente o pastor Arlindo Batista Vilar, para secretário o irmão Pedro de Souza Brandão. Em seguida foram lidas as cartas demissórias dos seguintes irmãos : Antonio Romualdo, José Fernandes, Canuto Alves, Severino Alves, Onofre Lima, Manuel Lima dos Santos, Sergio Braga, Gervasio Pereira, Otavio dos Santos, Jovilino Xavier Silva, Manuel Almeida, Manuel Serafim dos Santos, José Jorge, Candida Sant' Anna, Joanna Almeida, Aniceta dos Santos, Maria Inez dos Santos, Maria Magdalena, Izaura dos Santos, Maria Francisca de Jesus, Maria Jorge, Maria Brazilina de Jesus, Joséfa Sacramento, Euzebias de Sant'Ana, Virgínia Nascimento, Maria Possidoniz. Todos estes irmãos, receberam as tuas cartas demissórias da Igreja Batista em Aiquara e organizaram-se em igreja da mesma fé e ordem, segundo as normas do Novo Testamento.

Pelo pastor Arlindo Vilar, foram lidos o Pacto e a Declaração de fé das Igrejas Batistas, sendo que a nossa Igreja os ouviu com toda a atenção e os irmãos se prontificaram a obedecê-los. Por proposta votada unanimemente ficou aceito que esta igreja tomasse a denominação de « IGREJA BATISTA EM RIACHO DAS CAATINGAS ». Dada a palavra ao irmão Pedro de S. Bernardo, ouviu-se uma bela mensagem evangelica apresentada pelo mesmo. Procedida a eleição para os diversos cargos, verificou-se o seguinte resultado : Irmão Arlindo Vilar, pastor ; Manoel Firmino dos Santos, secretário ; Antonio Romualdo, tesoureiro. Votou-se alegremente o compromisso de 120\$000 por ano para auxiliar o trabalho cooperativo da Convenção Batista Bahiana. Estavam presentes á organização desta igreja representantes das seguintes co-irmãs :—

Publicações Recebidas

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA — Temos em nosso poder um exemplar das Atas da Convenção Batista Brasileira, realizada em Maceió nos dias 13 a 16 de Janeiro deste ano. É um repositório valioso e interessante, cheio de informações sobre o trabalho da nossa denominação no Brasil inteiro e era bom que todos lessem essas Atas para poderem ter uma ideia mais ou menos perfeita de como Deus tem nos abençoado. As « Atas » trazem relatórios circunstanciados da Junta de Missões Estrangeiras, Junta de Missões Nacionais, Junta das Escolas Dominicais, Departamento das Escolas Populares Batistas, Casa Publicadora Batista, Colegio e Seminario do Rio, Colegio e Seminario de Pernambuco, Junta de Beneficencia Batista, Convenção Batista Latino-Americano e uma Seccão das Senhoras, tudo acompanhado do movimento financeiro desses diversos departamentos de trabalho, além de boas estatísticas e dados outros que nos colocam na situação de bem podermos avaliar a grande obra evangelica dos nossos dias. Com a Convenção Batista Brasileira estão cooperando 446 igrejas, com 34351 membros. O capital investido em propriedades no Brasil atinge a Rs. 8.802.325\$400. Seria bom, repetimos, que todos os irmãos lessem as Atas da Convenção Batista Brasileira e levantassem o coração a Deus em ações de graças pelas ricas bençãos da Sua misericordia sobre o Seu Povo !

CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA — Já está circulando o impresso contendo as « Atas » da nossa « Convenção Bahiana ». Encontramos ali dados animadores do nosso trabalho, tanto na esfera financeira como na espiritual. Estão cooperando com a nossa Convenção 41 Igrejas com 3149 membros, sendo o valor das propriedades de 254.500\$000, atingindo as contribuições em todo o campo de trabalho á soma de Rs. 105.227\$010.

Igreja de Aiquara, Olhos d'Água, Ingazeira, Rio do Peixe e Rio Novo ».

(Assinados) :

Arlindo Vilar

Pedro S. Brandão

MANDAMENTOS CLAROS A RESPEITO DA CONTRIBUIÇÃO PARA O SUSTENTO DO TRABALHO DO SENHOR

Em Mat. 6:1-4 o Mestre ensina o principio, de modo negativo, isto é, que não devemos contribuir para ser vistos pelos homens. Em I. Cor. 16:2. — Paulo expressa o principio, de modo positivo, que devemos contribuir como ato de louvor, pessoal, regular, sistemática e proporcionalmente. 2. Cor. 8:7-14 : « Vêde que assim abundeis tambem nesta graça (a de contribuir). Pois conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se tornou pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, fósseis vós enriquecidos. » 2.º Cor. 9:3-14 descreve a maneira e o motivo da contribuição : « Aquele que semeia pouco, tambem pouco colherá... Faça cada um conforme resolveu em seu coração, não com tristeza nem por necessidade ; porque Deus ama ao que dá com alegria. Deus pôde fazer abundar em vós toda a graça, afim de que, tendo sempre toda a sufficiencia, em tudo abundeis em toda a boa obra ».

FALECIMENTO

SENHORITA EVANGELINA PAES COELHO — Cedendo a cruel enfermidade que zombou de todos os recursos da medicina e dos cuidados da sua digna familia, faleceu no dia 12 deste mês de Maio a Senhorita Evangelina Paes Coelho, diléta noiva do nosso prezado irmão Hermelino Fonseca e Silva.

Durante a sua enfermidade e proximo ao momento da morte, esta nossa irmã, que era membro da Igreja Batista do Garcia, deu a mais vibrante prova da sua fé em Cristo, annunciando-O no seu leito de sofrimento aos seus queridos ainda não crentes, como o compassivo e glorioso Salvador do pecador porventura sem esperança.

O sepultamento da nossa tão boa irmã realizou-se no dia imediato, com o comparecimento de crecido numero de irmãos de varias igrejas desta capital, bem como de amigos da familia enlutada e do nosso distinto irmão Hermelino Silva, dirigindo o serviço religioso em casa da familia o Rev. Pedro Borges, digno pastor da Igreja do Garcia e falando no cemiterio, diante da numerosa assistencia o nosso prezado irmão Redator Sr. Godofredo Dantas.

Apresentamos pezames á familia enlutada, especialmente ao irmão Hermelino Silva, cooperador denotado da Igreja « 2 de Julho ».